

COMUNICAÇÃO

DIGITAL DE CIRCULAÇÃO INTERNA

21/10/22-ANO 1
EDIÇÃO Nº 17



Rochas Ornamentais terão pólo de desenvolvimento, diz PR à Nação

Rochas Ornamentais terão Pólo de Desenvolvimento

Na abertura do ano Parlamentar na Assembleia Nacional, a 15 de Outubro, o Presidente da República disse à Nação que “o Executivo vai implementar o Pólo de Desenvolvimento de Rochas Ornamentais do Namibe, onde serão construídas fábricas de transformação destes recursos em produtos finais.

Ainda em relação ao Sector dos Recursos Minerais, João Lourenço sublinhou a intenção de se construir mais fábricas de lapidação no Polo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo, tendo destacado que o Executivo “continuará a promover a captação de novos investimentos, visando impulsionar a prospecção e pesquisa de elementos de terras raras, ferro, cobre, nióbio, níquel e manganês”.

De acordo com o Titular do Poder Executivo, para os próximos anos, será importante assegurar o aproveitamento dos recursos minerais para a sua utilização na atividade agrícola, nomeadamente, fosfatos, calcário e outros agro-mineiros.

No Sector do Petróleo, Gás e Biocombustíveis, o Executivo vai priorizar a manutenção do nível de produção de petróleo bruto, a reposição de reservas, o desenvolvimento de novos projectos de monetização do gás natural não associado, bem como otimizar e fomentar a produção de produtos refinados.

Relativamente à questão da transição energética, o Presidente da República destacou os projectos de energia fotovoltaica, nas províncias do Namibe e da Huíla, e a implementação de projectos de hidrogénio verde e biocombustíveis.

MIREMPET

Recebe visita do PR



ACONTECEU



O Titular do poder Executivo, João Lourenço, visitou as instalações do MIREMPET, no dia 10 Outubro, ocasião em que percorreu o posto do SME, o auditório, os gabinetes do Ministro e Secretários de Estado, a sala nobre, a biblioteca, as salas de formação, a sala de descompressão, o refeitório e o Gabinete de Supervisão.

O Ministro Diamantino Azevedo recebeu o Presidente à entrada do edifício a quem apresentou funcionários ao longo da visita.

Potencialidades geológicas de Angola exibidas em Sevilha

ACONTECEU



Na IV edição da Feira e Congresso de Mineração de Sevilha, Espanha, Angola mostrou mapas geológicos, no quadro dos entregáveis do Plano Nacional de Geologia – PLANAGEO. No evento, que decorreu de 18 a 20 de Outubro, realizou-se um ciclo de conferências dirigido a plays e estudiosos sobre as potencialidades geológicas, sobretudo, da região Sul de Angola (Benguela, Huila, Namibe, Cunene e Cuando-Cubango). “A atracção de investidores é fundamental para que os recursos minerais existentes possam ser utilizados da melhor forma e em prol da sustentabilidade do homem” realçou o Director Nacional de Recursos Minerais, André Buta Neto.

Angola participou pela primeira vez da Feira e Congresso de Mineração de Sevilha considerada de “grande valor para economia”, do ponto de vista mineiro.

Angola contribui para receitas justas no Sector do Petróleo.

Num período de incertezas diversas, as acções da OPEP+ visam contribuir para a estabilidade do mercado através do ajustamento da oferta e da procura” lê-se numa nota divulgada pelo MIREPET, no dia 19 de Outubro de 2022.

A propósito da Declaração de Cooperação assinada aos 10 de Dezembro de 2016 pelos Países Membros da OPEP e Produtores de Petróleo Bruto Não Membros da OPEP (OPEP+), este Departamento Ministerial refere que a deci-

são da OPEP+ em reduzir a produção para 2 milhões de barris por dia permitiu contrariar o declínio dos preços no mercado.

“A República de Angola, signatária da Declaração de Cooperação, continuará a contribuir nos esforços da OPEP+, no sentido de garantir a obtenção de receitas justas para os Países Produtores e o fornecimento contínuo de petróleo bruto aos consumidores” conclui a nota.

MIREMPET apoia iniciativa de descarbonização

Angola assume uma expectativa favorável à implementação da tecnologia de captura e armazenamento de carbono e ao financiamento em descarbonização, temas que animam o workshop realizado pela Associação Norueguesa de Empresas de Energia, nos dias 19 e 20 de Outubro, em Luanda.

O Secretário de Estado para Petróleo e Gás, José Barroso, ao proceder a abertura do evento, em nome do Ministro dos Recursos Minerais Petróleo e Gás, sublinhou que, “para Angola, a transição energética significa continuar a explorar e produzir os seus recursos de petróleo e gás com níveis de emissões de gases de efeito estufa tão baixos quanto permitir a viabilidade técnica e económica e, com as receitas daí resultantes, financiar a introdução de fontes de energia mais limpas, na matriz energética nacional”.

O workshop conta com o apoio da ANPG e da Embaixada da Noruega em Angola.

Diamantino Azevedo recebe mensagem de Ministro zambiano

Himba Cheelo entregou ao Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, uma mensagem de Peter Kapala, Ministro da Energia da Zâmbia, no passado dia 13 de Outubro, na sede do MIREMPET.

A Secretária de Estado do Ministério da Energia da Zâmbia que se encontrava em Angola, no quadro do Protocolo de Cooperação em matéria de petróleo e gás entre os dois países, veio à sede do MIREMPET apresentar cumprimentos de cortesia ao governante angolano.

Sector aposta na responsabilidade social



O Secretário de Estado para os Recursos Minerais ouviu alunos da sexta classe dizer que queriam ser engenheiros de petróleo no futuro, durante a inauguração da Escola 4015, no distrito do Kicolo, município de Cacuaço, segunda-feira, 17 de Outubro.

Em declarações à comunicação social, Jânio Corrêa Victor disse que a reabilitação da escola é “um gesto de solidariedade da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis”, tendo acrescentado que “o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás é um dos pilares da nossa economia e, no quadro da responsabilidade social, as empresas e instituições do sector têm contribuído para colmatar algumas dificuldades, quer seja em escolas, quer seja em hospitais”.

Entre os presentes no acto, destacavam-se o Vice-governador da Província de Luanda para Área Técnica e Infra-estruturas, Cristiano Ndeitunga, o PCA da ANPG, Paulino Jerónimo, e o Administrador de Cacuaço, Auxílio Jacob.

Mulheres do sector projectam plataforma

No dia 18 de Outubro, nas instalações do MIREMPET, mulheres do sector abordaram a necessidade da criação de uma plataforma feminina na indústria petrolífera, visando a troca de experiências, a promoção das oportunidades de carreira e o desenvolvimento de liderança.

Segundo a Administradora Executiva da ANPG, Natacha Massano, a iniciativa pretende juntar todas as empresas do Sector – as operadoras, os organismos públicos, nomeadamente, o MIREMPET, a Sonangol e as prestadoras de serviços - para ajudarem a dinamizar este movimento feminino.

MIREMPET e Ministério do Ambiente acertam agenda comum



Os Ministérios dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás e do Ambiente vão trabalhar em conjunto tendo em vista a 27ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, agendada para o próximo mês de Novembro, no Egipto, de acordo com a Ministra do Ambiente, Ana Paula de Carvalho.

À saída do encontro que manteve recentemente com o Ministro Diamantino Azevedo nas instalações do MIREMPET, a Titular do Ambiente disse tratar-se da primeira de muitas reuniões que os dois departamentos ministeriais vão realizar, no âmbito da agenda comum.

“Há muitos aspectos que o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás tem estado a implementar, nomeadamente, a questão das energias renováveis, do hidrogénio verde, da reflorestação, e tem patrocinado a Associação Otchiva no processo de plantação de mangais que contribui, fortemente, para a redução do dióxido de carbono na atmosfera”, disse Ana Paula de Carvalho.

A RETER

“Neste mandato, pretende-se também aumentar a percentagem de diamantes lapidados com a construção de mais fábricas no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo”.

João Lourenço, Presidente da República de Angola

Cerimónia de abertura do ano Parlamentar da IV Legislatura, na Assembleia Nacional.

15.10.2022

“O Executivo continuará a desenvolver acções para a criação de um ambiente favorável à captação de investimentos, com o objectivo de manter a produção de petróleo bruto acima de um milhão de barris por dia”.

João Lourenço, Presidente da República de Angola

Cerimónia de abertura do ano Parlamentar da IV Legislatura, na Assembleia Nacional.

15.10.2022

“Estamos particularmente expectantes em relação à tecnologia de captura e armazenamento do carbono e ao financiamento, pois, podem ser decisivos na produção do hidrogénio azul, maximizar recursos e acelerar as estratégias das empresas e dos países no cumprimento das metas de descarbonização”.

José Alexandre Barroso, Secretário de Estado para o Petróleo e Gás

Workshop sobre descarbonização realizado pela Associação Norueguesa de Empresas de Energia

19.10.2022



José Alexandre Barroso, Secretário de Estado para o Petróleo e Gás

Workshop sobre descarbonização realizado pela Associação Norueguesa de Empresas de Energia

19.10.2022

SGSIM: NOVA FERRAMENTA PARA GESTÃO DOS SERVIÇOS INTERNOS DO MIREMPET

O novo sistema de gestão dos serviços internos do MIREMPET (SGSIM) foi desenvolvido no mês de Julho deste ano, pelo GTICI, para servir de suporte aos processos executados nas distintas áreas do ministério.

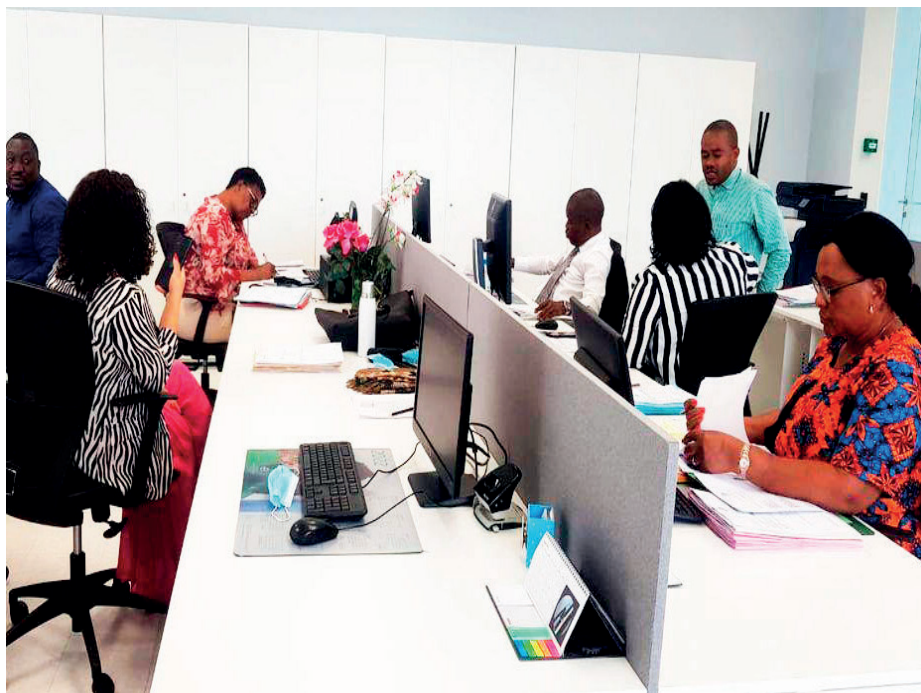
O *SGSIM* está estruturado com nove subsistemas, nomeadamente, *para gestão de visita e agenda eletrónica; gestão de contratos; gestão frotas; sistema de gestão de equipamento; gestão de avaliação de desempenho; gestão de relatório; gestão de passaporte; gestão de bolsas e gestão de licenciamento.

O acesso ao sistema é aberto a todos os funcionários. Para o efeito, de acordo com as regras impostas para o perfil dos utilizadores, devem ser submetidos a um registo para obtenção de credenciais.

De acordo com o técnico do GTICI, Júlio André, responsável pela gestão do SGSIM, “com a implementação e implantação do Sistema de Gestão dos Serviços Internos do MIREMPET, houve um impacto positivo na forma como os funcionários realizavam as tarefas”, sendo assim, acrescentou, “houve redução da circulação de papéis e o tempo que cada funcionário destinava para a execução das distintas tarefas e aumentando a produtividade”. “Houve o aumento da agilidade e mobilidade na obtenção das informações pertinentes e poderá ajudar os gestores do MIREMPET a tomarem decisões com base nos relatórios e estáticas apresentadas em dashboards informativos do SGSIM”, sublinhou.

MIREMPET disponibiliza Guias de Investimento

SAIBA +



O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás tem à disposição dos investidores e demais interessados os procedimentos, entidades intervenientes e legislação vigente nos Sectores Mineiro e Petrolífero. Os Guias de Investimento e de Oportunidades nos Sectores Mineiro e Petrolífero, em formato digital, comportam informação sobre oportunidades de investimento e podem ser consultados em <https://mirempet.gov.ao/ao/>.

Em relação ao Sector Mineiro, o documento refere que o processo de investimento, à luz da Lei nº 31/11 de 23 de Setembro, passa pela obtenção de Informação Geológica, atribuição de Direito Mineiro e comercialização de recursos minerais.

A informação geológica é obtida no Instituto Geológico de Angola (IGEO), o pedido para atribuição de Direito Mineiro endereçado à Agência Nacional dos Recursos Minerais e os Direitos Mineiros de comercialização, com excepção dos diamantes, devem constar do

Contrato de Investimento Mineiro. Para o caso de comercialização de diamantes, as solicitações devem ser dirigidas à SODIAM-EP.

Para o Sector Petrolífero, o investimento privado pode ser feito nos segmentos upstream, midstream e downstream.

O investimento privado no upstream faz-se por via da Licença de Prospeção, Adjudicação por Concurso Público e/ou Adjudicação por Negociação Directa.

Em relação ao investimento nos segmentos de midstream e downstream, nomeadamente, a Refinação de Petróleo Bruto, Armazenamento, Transporte, Distribuição e Comercialização de produtos petrolíferos (não clarifica como e ou onde se faz o pedido).

No caso de construção de Refinarias, Gasodutos e Oleodutos, o investidor deve manifestar o seu interesse ao MIREMPET. O licenciamento da actividade de Refinação do crude é da responsabilidade do MIREMPET. Relativamente às actividades de Armazenamento, Transporte, Distribuição e Comercialização de produtos petrolíferos, o licenciamento é da responsabilidade do Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (IRDP).

GUIA_INVESTIDOR_MINEIRO_PT_PDF.pdf - Google Drive
GUIA_INVESTIDOR_PETROLIFERO_PT (gov.ao)

FICHA TÉCNICA

DIRECTOR: Luciano Canhaga
COORDENADOR: António Oliveira
DESIGNER: Domingos Campos

SUPERVISORA: Catarina Travessa
REDACÇÃO: Cristina Cunha

Há cerca de vinte e quatro anos, Bartolomeu José Suzana deixou a aprendizagem da profissão de pedreiro. Por sugestão de João Daniel, um sobrinho seu formado em Portugal, abraçou o universo da informática.

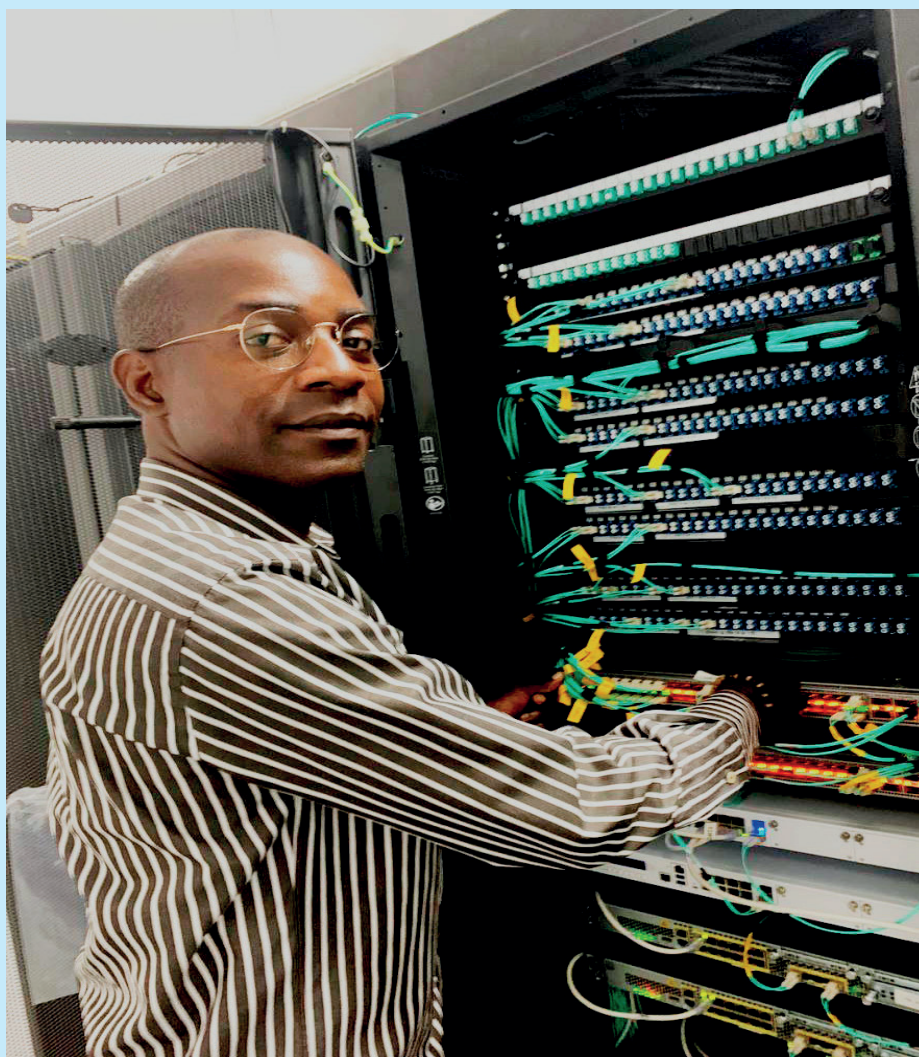
O calendário gregoriano marcava o ano de 2001 quando José Suzana “entrou” no antigo Ministério dos Petróleos, em regime de contrato. À época, a instituição começava a desfazer-se do uso de máquinas de dactilografia para lavar documentos. Os computadores funcionavam sem ligação a um servidor. Esta realidade brindou a Suzana uma maravilhosa oportunidade de integrar a equipa que implantou a cultura da informática no Ministério dos Petróleos.

Suzana, nasceu na comuna do Kelo, município do Soyo, província do Zaire. Estudou na Escola Topográfica de Luanda. Com 48 anos vividos, Suzana – assim é tratado no seu meio laboral – conta-nos na primeira pessoa o capítulo da informática na história do antigo Ministério dos Petróleos. A relação começou antes de estabelecer o vínculo com a instituição.

“Montámos o equipamento e passámos a prestar assistência técnica ao Ministério”, diz ele, acrescentando que “o Engenheiro João Daniel veio trabalhar para o Ministério em Comissão de Serviço e criou o Departamento de Informática. Ele trazia expe-

riência profissional da Sonangol, depois de ter passado pela Texaco”.

A primeira rede de computadores no Ministério dos Petróleos foi montada nos anos 2002 e 2003, numa altura em que o Departamento estava incorporado na Secretaria Geral. Nessa área,



Suzana conheceu o Senhor João Magalhães, actual Director do Gabinete dos Recursos Humanos, a Dona Aldina Conde, a Dona Eva Prata e a Dona Maria João. “Aos 22 anos de idade me tornei funcionário do Ministério dos Petróleos, juntamente com o Cita Freddy e o falecido Espírito Santo. Criámos a rede interna do Ministério, em 2005”.

Já sob tutela do Vice-ministro dos Petróleos para Inspeção e Documentação, José Gualter Inocência, o Departamento passou a ser liderado pelo saudoso falecido Espírito Santo que chegou a ser Director do Gabinete ligado à informática.

Suzana exerceu o cargo de Chefe da Secção de Administração de Redes e de Chefe de Secção do Arquivo Geral, na Se-

cretaria Geral. Tinha por missão criar o arquivo electrónico, mas o projecto morreu.

Hoje, no novo edifício, o MIREM-PET tem um Data Center com maior capacidade, comparativamente ao que havia na antiga sede.

“Para se ter uma ideia”, diz Suzana, “o edifício tem 18 andares e centenas de computadores. Somos apenas 5 técnicos, o que nos obriga a trabalhar até à noite. Precisamos de reforçar a equipa com mais técnicos”.

Ao longo do seu percurso, este Rosto de Casa tem vindo a beneficiar de várias formações pro-

fissionais, na área de administração de rede. Tem formação em língua inglesa feita em Angola e na África do Sul, tendo alcançado o nível up intermediate.

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por “MIREMPET” é o Departamento Ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis, nomeadamente, a prospecção, exploração, desenvolvimento e produção de minerais, petróleo bruto e gás, refinação, petroquímica, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos minerais e petrolífero, bem como a produção e comercialização de biocombustíveis, sem prejuízo da protecção do ambiente.

DIRECÇÃO SUPERIOR

Ministro – Diamantino Pedro Azevedo
Secretário de Estado para os Recursos Minerais – Jânio da Rosa Corrêa Victor
Secretário de Estado para o Petróleo e Gás – José Alexandre Barroso

SERVIÇO DE APOIO INSTRUMENTAL

Director do Gabinete do Ministro - Euclides de Oliveira
Directora Adjunta do Gabinete do Ministro - Lídia Lopes
Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Omar Garnacho
Directora do Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás - Adérta Oliveira

SERVIÇOS EXECUTIVOS DIRECTOS

Director Nacional de Recursos Minerais - André Francisco Buta Neto
Director Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Alcides Santos

Director Nacional de Formação e Conteúdo Local - Domingos Francisco

Director Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente - Manuel Júnior

SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

Secretário Geral - Américo da Costa
Director do Gabinete de Recursos Humanos - João Magalhães
Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística - Alexandre Joaquim Garrett
Director do Gabinete de Supervisão - Jacinto Cortez
Director do Gabinete de Intercâmbio - Luís Baptista António
Director do Gabinete Jurídico - Eunice Ferraz
Director do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional - Luciano António Canhanga

ÓRGÃOS TUTELADOS

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Paulino Jerónimo
Agência Nacional dos Recursos Minerais - Jacinto Ferreira dos Santos Rocha
Sonangol - Sebastião Pai Querido Gaspar Martins
Endiama - José Manuel Augusto Ganga Júnior
SODIAM - Eugénio Bravo da Rosa
Instituto Geológico de Angola - Canga Xiaquiuila
Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo - Manuel Albino Ferreira
Instituto Nacional de Petróleo - Joaquim Alegria
Comissão Nacional do Processo Kimberley - Paulo Nvika